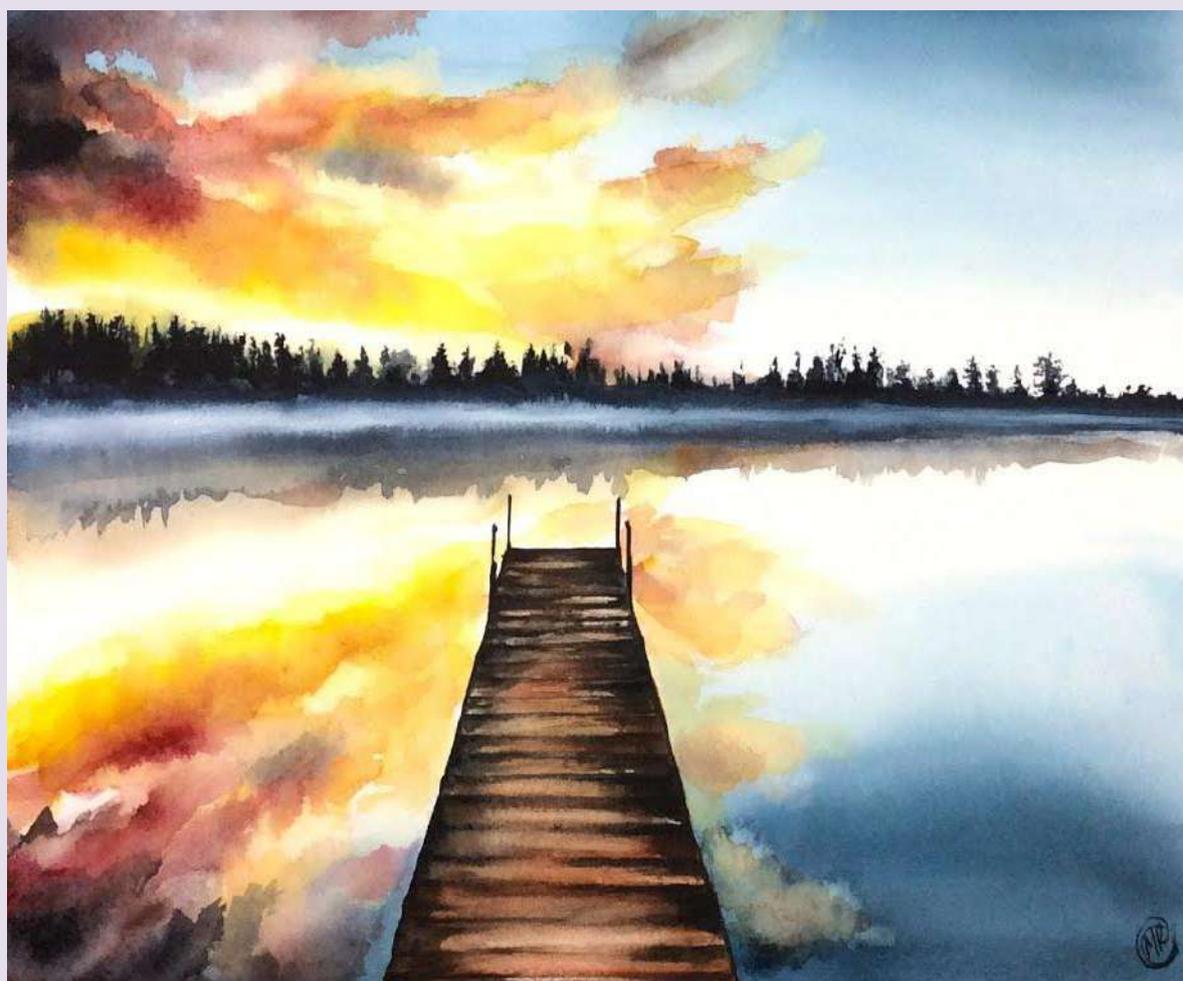


A Morte: um amanhecer

Elisabeth Kübler-Ross



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no livro "A morte: um amanhecer" de Elisabeth Kübler-Ross

1

Sobe a experiência da morte

Este livro vai falar

A morte do corpo físico

É como um casulo deixar

Morrer é como se fosse

De uma casa para outra mudar

2

Após deixarmos o corpo físico

Num segundo estágio vamos entrar

E do lugar onde a morte ocorrer

Poderemos tudo captar

Pois agora é a energia psíquica

Que está a nos alimentar

3

Só a energia física e a psíquica

O Homem pode manipular

Por isso é muito importante

Sobre isso em vida se conscientizar

Pois positiva ou negativamente

Sua energia você pode usar

4

***Não é preciso ter medo da morte
Quando temos esse conhecimento
Mas é preciso ter humildade
E não fazer pré julgamento
Pois há muitas coisas que existem
Sem termos dela entendimento***

5

***Vou te dar um exemplo
Para sobre isso refletir:
Existe um assobio de cachorro
Que nosso ouvido não pode ouvir
Sua frequência é muito alta para nós
Mas nem por isso ele deixa de existir***

6

***Neste segundo estágio
Saúde perfeita voltamos a ter
Mesmo pacientes cadeirantes
Podem passar a se locomover
Pacientes que são cegos antes da morte
Podem perfeitamente agora ver***

7

Os cétricos dizem que isso

É apenas uma projeção

Mas em um projeto científico

Com cegos de nascença fiz comprovação

Pois ao voltarem do quase morte

De tudo que havia na sala fizeram descrição

8

Por isso é muito importante

Que equipe médica ou familiar

Próximo de alguém inconsciente

Certas coisas não falar

Fale só coisas boas pois

O paciente pode tudo escutar

9

Verifiquei que crianças moribundas

Se os pais vivos estão

Na hora da morte se encontram

Com alguém da sua religião

Saiba que ao deixar o corpo não há distâncias

Podemos ir ver quem está no nosso coração

9

*Pois de fato a morte não existe
É apenas do casulo sair
Não há porque ter medo
Não estaremos sozinhos ao partir
Mas criamos nosso céu ou inferno
E sobre isso precisamos refletir*

9

*Um familiar ou figura religiosa
Vai do outro lado nos receber
Seremos sempre recebidos
Por quem valorizamos ao viver
Todos vão ao céu que imaginam
Na hora da transição acontecer*

10

*Dizemos que a vida é uma escola
Que nos é permitido frequentar
Mas após o tempo de aprender
Precisaremos para casa voltar
E a aprendizagem fundamental
É incondicionalmente amar*

11

***Em um monstro ou um santo
Cada um de nós pode se tornar
Por isso precisamos aprender
Com as situações da vida lidar
E assim ao abandonar o casulo
A borboleta poderá livre voar***

12

***O amor de Deus é incondicional
Ele nunca vai nos reprimir
Mas como iremos nos sentir
Por nossa vida negligenciar?
Não deixe endurecer seu coração
A consciência cósmica é preciso despertar***



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.